



UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA CONSULTA PUERPERAL NO CONTEXTO
DA PANDEMIA DE COVID-19

USE OF HEALTH TECHNOLOGIES IN THE PUERPERAL CONSULTATION IN THE CONTEXT
OF THE COVID-19 PANDEMIC

Ricardo José Oliveira Mouta¹, Thalita Alves de Carvalho², Edymara Tatagiba Medina³, Sandra Cristina de Souza Borges Silva⁴, Marcele Zveiter⁵, Luciane Pereira de Almeida⁶, Joana Iabrudi Carinhonha⁷, Renata Pascoal Freire⁸, Fernanda Maria do Vale Martins Lopes⁹

Submetido em: 25/07/2021

e28610

Aprovado em: 02/09/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i8.610>

RESUMO

Objetivo: descrever a experiência do desenvolvimento de tecnologias informatizadas e educacionais em saúde em uma clínica da família localizada no município do Rio de Janeiro, para a melhoria da qualidade de assistência às puérperas no contexto da pandemia de Covid-19. Método: Trata-se de um relato de experiência com a aplicação de um projeto de intervenção pautado na metodologia de árvore de problemas. Resultados: foram elaboradas tecnologias virtuais em saúde, como Infográfico, para apoio a condução dos atendimentos às puérperas, aplicação de formulários virtuais e teleconsulta por plataformas de vídeo. Considerações finais: Espera-se que os resultados deste estudo contribuam na construção do cuidado mediado pelas tecnologias, instrumentalizando os profissionais no atendimento às necessidades da mulher no período puerperal.

PALAVRAS-CHAVE: Período Pós-Parto. Atenção primária à saúde. Tecnologia em saúde

ABSTRACT

Objective: to describe the experience of developing computerized and educational technologies in health in a family clinic located in the city of Rio de Janeiro, to improve the quality of care for postpartum women in the context of the covid-19 pandemic. Method: This is an experience report with the application of an intervention project based on the problem tree methodology. Results: virtual health technologies were developed, such as Infographic, to support the conduct of care to postpartum women, application of virtual forms and teleconsultation through video platforms. Final considerations: It is expected that the results of this study contribute to the construction of care mediated by technologies, equipping professionals to meet the needs of women in the puerperal period.

KEYWORDS: Postpartum Period. Primary health care. Health technology

¹ Doutor em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. RJ.

² Especialista em Enfermagem na Saúde da Família. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. RJ.

³ Mestre em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. RJ.

⁴ Mestre em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. RJ.

⁵ Doutora em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. RJ.

⁶ Mestre em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. RJ.

⁷ Doutora em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. RJ.

⁸ Doutora em Saúde Pública. Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro. RJ.

⁹ Mestre em Enfermagem. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. RJ.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA CONSULTA PUERPERAL
NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ricardo José Oliveira Mouta, Thalita Alves de Carvalho, Edymara Tatagiba Medina, Sandra Cristina de Souza Borges Silva, Marcele Zveiter, Luciane Pereira de Almeida, Joana labrudi Carinhonha, Renata Pascoal Freire, Fernanda Maria do Vale Martins Lopes

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde conceitua o puerpério como a fase caracterizada pelas mudanças físicas de retorno do organismo feminino as condições pré-gravídicas. Esse período é composto por fases que se dividem em: imediato que ocorre do 1º ao 10º dia após o parto, tardio que é do 11º ao 45º dia e remoto do 45º dia em diante sem previsão de término, período em que se torna fundamental a prestação de cuidados de saúde visando ações precoce frente a identificação de agravos, bem como ações de promoção de saúde. Para isso, as diretrizes ministeriais sugerem que durante este ciclo a mulher realize seu atendimento na unidade de atenção básica, com minimamente duas consultas ⁽¹⁾.

O cuidado pode ser analisado como sendo todas as atividades desenvolvidas relacionadas ao gerenciamento e/ou assistenciais contextualizadas na atenção básica, entre atividades individuais e coletivas, incluindo conhecimentos científicos adquiridos, as habilidades, o cenário de atuação, as pessoas envolvidas na assistência, os instrumentos necessários, entre outros fatores ⁽²⁾.

A concepção do cuidar em enfermagem é definida como sendo a compreensão entre o processo que envolve e desenvolve ações, atitudes e comportamentos com embasamento técnico-científico, pessoal, cultural, político e social, visando ações de promoção, recuperação e preservação da saúde, consistindo em sua fundamentação profissional que "pertence a duas esferas distintas: uma objetiva, que se refere ao desenvolvimento de técnicas e procedimentos, e uma subjetiva, que se baseia em sensibilidade, criatividade e intuição", demonstrando a complexidade do cuidar, indicando que ele necessita dessas esferas interligadas simultaneamente para utilização apropriada das tecnologias que podem ser entendidas como mediadoras da racionalidade, da subjetividade, da percepção, sentimentos e das sensações, utilizando a racionalidade e a empatia para fortalecimento e qualificação do cuidado em enfermagem ⁽³⁾.

As tecnologias do cuidado em saúde são incluídas na Política Nacional de Atenção Básica como parte do processo de trabalho, sendo estabelecidas nas relações entre as pessoas e trabalhadores. Elas estão nos modos de escuta, na construção de vínculos, facilitando a continuidade do cuidado ou no acesso dos usuários que procuram as unidades básicas de saúde fora das consultas ou atividades ⁽⁴⁾.

As tecnologias são instrumentos facilitadores do processo de assistência, favorecendo a integralidade do cuidado prestado aos indivíduos. As tecnologias de cuidado são classificadas como: tecnologia dura, que é o uso de instrumentos e/ou equipamentos tecnológicos que compõem a estrutura organizacional; tecnologia leve-dura que se utiliza de teorias e saberes expostos na literatura para o desenvolvimento das práticas clínicas e tecnologia leve que se pauta nas relações como dispositivos para criação de vínculo, acolhimento, gestão de relações interpessoais e corresponsabilização que envolve as ações de assistência em saúde ⁽⁵⁾.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA CONSULTA PUERPERAL
NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ricardo José Oliveira Mouta, Thalita Alves de Carvalho, Edymara Tatagiba Medina, Sandra Cristina de Souza Borges Silva, Marcele Zveiter, Luciane Pereira de Almeida, Joana labrudi Carinhanha, Renata Pascoal Freire, Fernanda Maria do Vale Martins Lopes

A pandemia de Covid 19 desencadeou novas formas de se produzir o cuidado através da utilização de novas ferramentas, como o teleatendimento que se tornou a estratégia para o alcance dos grupos prioritários, fazendo ser necessária a adaptação do profissional de saúde e dos meios de comunicação virtuais. Diante disso surgiu o questionamento sobre quais tecnologias em saúde pode-se utilizar na consulta puerperal na atenção básica?

O objeto do estudo relaciona-se a aplicabilidade das tecnologias em saúde no período puerperal, considerando aprofundar a temática para a melhoria da compreensão sobre o manejo destas, e para que possam ser utilizadas durante a consulta puerperal virtual ou presencial a fim de tornar a assistência mais humanizada e eficaz, reforçando as práticas educativas e a apropriação do conhecimento.

Importante ressaltar a continuidade do cuidado à mulher no período puerperal com o intuito de preservar os aspectos biopsicossocial relevantes no binômio mãe-bebê e família, além de trabalhar ações de promoção, prevenção e cuidado com as situações e dúvidas recorrentes que perpassam durante o puerpério e que se relacionam as alterações fisiológicas e estruturais, com o aumento da fragilidade, que por vezes é desconsiderada, e trazer à luz as tecnologias do cuidado com a saúde e sua utilização para ampliar a atenção dispensada à mulher com integralidade e equidade.

Este estudo tem como objetivo descrever a experiência do desenvolvimento de tecnologias informatizadas e educacionais em saúde em uma clínica da família localizada no município do Rio de Janeiro, para a melhoria da qualidade de assistência as puérperas no contexto da pandemia de Covid-19.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de uma atividade curricular desenvolvida por um grupo de residentes e docentes do Programa de Residência em Enfermagem na Saúde da Família, que constituía em produzir um projeto de intervenção a ser implementado em uma unidade de saúde, embasado na metodologia da árvore de problemas.

A intervenção foi realizada no período de fevereiro a dezembro de 2020, tendo como campo de estudo uma Clínica da Família localizada no Município do Rio de Janeiro, onde compartilha seu espaço físico com o Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), além de ser também um cenário de prática do programa de residência.

Participaram do estudo todos os 53 profissionais da equipe técnica (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, agentes comunitários, farmacêutico, auxiliar de farmácia, assistente social, nutricionista, educador físico, gerente, auxiliar de serviços gerais e agentes administrativos) distribuídos em 06 equipes de saúde da família e uma equipe do NASF.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA CONSULTA PUERPERAL
NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ricardo José Oliveira Mouta, Thalita Alves de Carvalho, Edymara Tatagiba Medina, Sandra Cristina de Souza Borges Silva,
Marcele Zveiter, Luciane Pereira de Almeida, Joana Iabrudi Carinhonha, Renata Pascoal Freire, Fernanda Maria do Vale Martins Lopes

O estudo utilizou três metodologias ativas para o desenvolvimento das atividades: rodas de conversa com os profissionais, tendo como objetivo discutir qual a melhor forma de atender às puérperas de forma integral e humanizada, exposição dialogada dos resultados da etapa anterior e construção coletiva preliminar da ferramenta virtual de qualificação do cuidado as puérperas.

Em um primeiro momento estas tecnologias em saúde virtuais foram apresentadas para cinco residentes do programa de enfermagem em saúde da família, três preceptores e duas enfermeiras de equipe, para a acolhida de sugestões e dúvidas para alterações no instrumento. Não foram realizados apontamentos, com isso inicialmente foi elaborado a proposta de dois encontros separados quinzenalmente, com duração de uma hora, nos dias previamente estabelecidos, para a realização da apresentação para o maior número de profissionais de saúde pertencentes à unidade.

RESULTADOS

Exploração dos problemas através da metodologia da árvore do problema

O início do projeto de intervenção deu-se por meio de uma roda de conversa para a elaboração da árvore de problemas, que é uma ferramenta que busca soluções para os problemas existentes através de diagramas de causas e efeitos ⁽⁶⁾. Com essa estratégia foi possível identificar os problemas e reconhecer o foco da intervenção, conforme a figura a seguir:

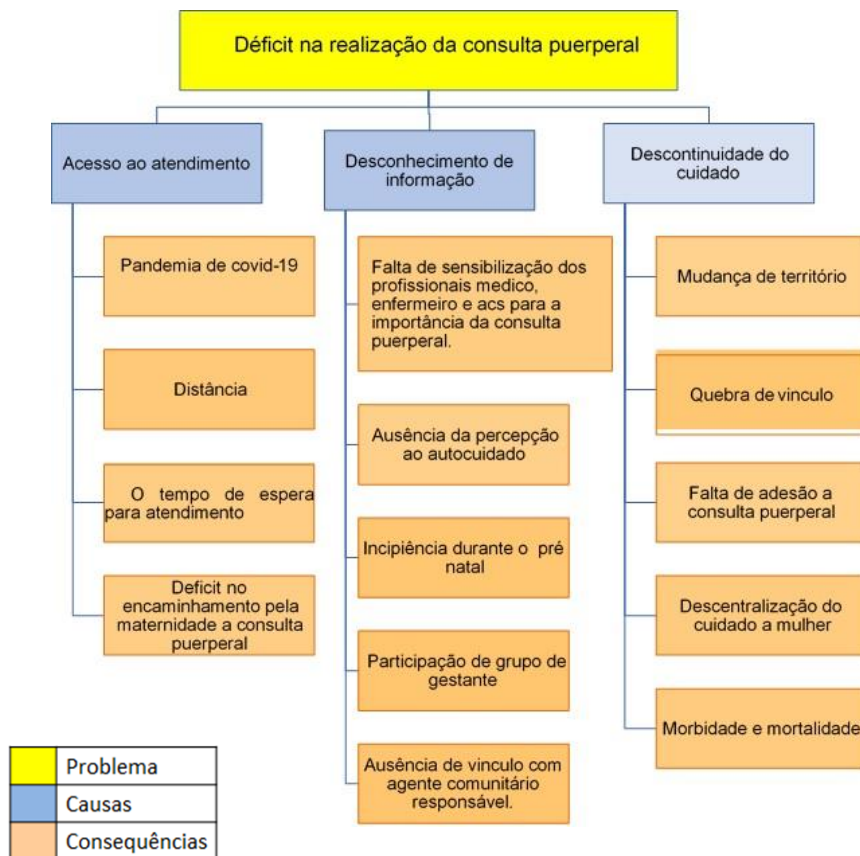


RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA CONSULTA PUERPERAL
NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ricardo José Oliveira Mouta, Thalita Alves de Carvalho, Edymara Tatagiba Medina, Sandra Cristina de Souza Borges Silva, Marcele Zveiter, Luciane Pereira de Almeida, Joana Iabrudi Carinhonha, Renata Pascoal Freire, Fernanda Maria do Vale Martins Lopes

Figura 01 - Árvore de problemas



Fonte: Autores, 2020.

Os resultados da árvore de problemas foram apresentados aos participantes, que em seguida iniciaram o desenvolvimento de duas tecnologias informatizadas em saúde (Teleconsulta e Avaliação pelo *Google Forms* – Depressão pós-parto e avaliação do planejamento reprodutivo) e uma tecnologia educacional em saúde (Infográfico), para além do atendimento queixa-conduta, percebido durante a consulta puerperal.

Predefinição e planejamento das atividades

As tecnologias informatizadas foram apresentadas para as equipes durante o turno destinado ao momento teórico das residentes no mês de junho de 2020. Por conta das medidas restritivas frente a pandemia do Covid-19, utilizou-se como estratégia o compartilhamento das tecnologias para os e-mails e nos grupos das equipes no aplicativo *Whatsapp*. Para esta fase do projeto de intervenção foi observado o prazo de 15 dias para o recebimento de dúvidas ou sugestões com a finalidade de incluir as contribuições na ferramenta.

Implementação e divulgação de tecnologias em saúde



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA CONSULTA PUERPERAL
NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ricardo José Oliveira Mouta, Thalita Alves de Carvalho, Edymara Tatagiba Medina, Sandra Cristina de Souza Borges Silva, Marcelle Zveiter, Luciane Pereira de Almeida, Joana Iabrudi Carinhonha, Renata Pascoal Freire, Fernanda Maria do Vale Martins Lopes

Tecnologias Informatizadas em Saúde para avaliação sistematizada da depressão pós-parto e planejamento reprodutivo

Considerando o contexto vivenciado devido a pandemia do Covid-19 e a necessidade de distanciamento social, fez-se necessário pensar novas formas de permitir e garantir o acesso a saúde da usuária. Assim, frente a necessidade de avaliação do bem-estar psíquico das puérperas e o autocuidado quanto ao planejamento reprodutivo, foi elaborado um formulário online utilizando a plataforma *Google Forms*. Este é um serviço gratuito, que não necessita de cadastro prévio, permite a produção de pesquisas de múltiplas escolhas, discursivas, dentre outras opções, além de possuir uma interface de fácil visualização.

Para diagnosticar precocemente os distúrbios psiquiátricos do puerpério foi transcrita para o formulário online a escala denominada *Edinburgh Postnatal Depression Scale* (EPDS), e para garantir os cuidados em planejamento reprodutivo foi elaborado um formulário eletrônico com perguntas abertas e fechadas. Cabe salientar que esses formulários eram encaminhados individualmente para as mulheres pelo aplicativo *WhatsApp*.

A teleconsulta idealizada para a assistência às puérperas continua sendo utilizada na unidade de saúde como ferramenta de continuidade do cuidado, ampliando o acesso delas ao serviço. Ademais, é uma ferramenta potente que pode ser viabilizada através de plataformas de reunião por videochamada, ou realização de grupos para promoção e prevenção.

Nesse projeto as mulheres ou seus responsáveis legais assinam previamente um termo para proteção de seus dados, sendo também registrado em prontuário eletrônico a consulta. Para a utilização desta ferramenta é necessário considerar o contexto vivenciado pela usuária e seu acesso à tecnologia, o conhecimento da mesma para o uso, bem como o acesso a rede de telefonia/internet e computador/dispositivo móvel.

Importante frisar, que esta estratégia de acompanhamento pode ser bem efetiva, para o cenário de isolamento e distanciamento social, tendo sido amplamente utilizada por diversas áreas, porém sua utilização é desafiadora considerando o perfil sociodemográfico individual, sendo assim, ainda não é uma tecnologia totalmente inclusiva.

Infográfico como tecnologia educacional em saúde para apoio a condução dos atendimentos às puérperas

Como estratégia para a efetividade da consulta puerperal foi elaborado um infográfico para auxiliar o profissional na condução da consulta puerperal, seja ela de forma presencial ou através do teleatendimento. Ele foi disponibilizado nos consultórios de cada equipe da unidade de saúde. A



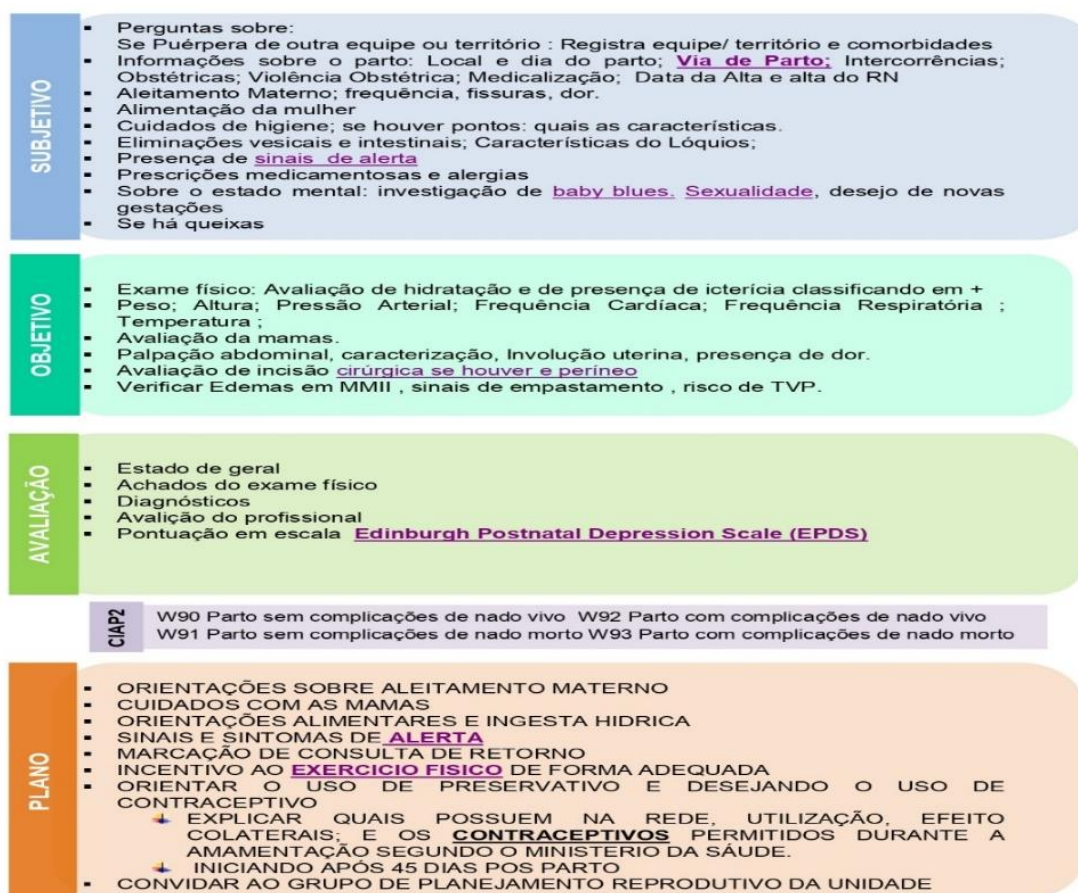
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA CONSULTA PUERPERAL
NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ricardo José Oliveira Mouta, Thalita Alves de Carvalho, Edymara Tatagiba Medina, Sandra Cristina de Souza Borges Silva, Marcele Zveiter, Luciane Pereira de Almeida, Joana Iabrudi Carinhonha, Renata Pascoal Freire, Fernanda Maria do Vale Martins Lopes

estruturação do infográfico foi pautada no modelo de prontuário, utilizado atualmente nas unidades de saúde do município do Rio de Janeiro, o Prontuário Eletrônico do Cidadão (e-SUS APS), através do modelo SOAP, apresentando na imagem a seguir:

Figura 2 – Infográfico para Avaliação Puerperal



Fonte: Autores, (2020).

Avaliação e aplicabilidade do projeto de intervenção.

Avaliação do projeto deu-se através do *feedback* dos profissionais referente a utilização das tecnologias de cuidado em saúde como importantes para o processo de cuidar e a utilização das tecnologias virtuais em saúde como potencialidade na prestação da assistência.

Esta atividade, que poderá ser avaliada através do indicador de consulta de puerpério que consta no prontuário eletrônico e-SUS, através da ativação do CIAP-2 no campo problemas e condições detectados, está apresentada no infográfico (Figura 2).

DISCUSSÃO



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA CONSULTA PUERPERAL
NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ricardo José Oliveira Mouta, Thalita Alves de Carvalho, Edymara Tatagiba Medina, Sandra Cristina de Souza Borges Silva, Marcele Zveiter, Luciane Pereira de Almeida, Joana Iabrudi Carinhanha, Renata Pascoal Freire, Fernanda Maria do Vale Martins Lopes

Conforme o relato dos profissionais de saúde envolvidos na aplicabilidade prática da utilização das tecnologias de cuidado em saúde, foi notória a importância da utilização das tecnologias virtuais em saúde como potencialidade na prestação da assistência. Esta aplicabilidade já pode ser percebida de forma efetiva através do indicador de consulta de puerpério, que consta no prontuário eletrônico e-SUS, pela ativação da Classificação Internacional de Atenção Primária (CIAP-2) no campo problemas e condições detectados, estes apresentados no infográfico. É através do retorno produtivo do desenvolvimento de ações em saúde que se amplia a adesão do acompanhamento durante o puerpério.

Importante frisar que as tecnologias não se limitam somente em debater sobre instrumentos, máquinas e equipamentos, o atual e o obsoleto, e sim como conduzir de forma eficaz os saberes e elaborar de forma construtiva a melhoria para as práticas em saúde com intervenções que gerem melhorias ao indivíduo e a coletividade no processo saúde/doença. Há um conjunto de ações que se fundamentam em utilizar as tecnologias em saúde, a sistematização e a instrumentação advindas do científico para entender que elas se interdependem, a execução do saber com o fazer no cuidado humano ⁽⁷⁾.

Ademais, a utilização de tecnologias de cuidado em saúde deve ser apropriada pelo profissional como acréscimos em suas próprias vivências a fim de produzir autonomia e estimular o cuidado centrado na pessoa, melhorando consequentemente sua compreensão ⁽⁷⁾.

Cabe ressaltar que os profissionais de saúde devem se instrumentalizar das tecnologias leves com o intuito de estimular o trabalho vivo em ato, para produzir saúde e proporcionar o cuidado integral dos usuários. Esse tipo de trabalho fortalece a ambiência relacional permitindo a criação de espaços que possibilitem novas ações nas práticas de cuidar ⁽⁸⁻⁹⁾.

Mediante esta compreensão, promovendo a ampliação do papel da dimensão cuidadora sobre os profissionais e suas ações, podemos estabelecer um lugar estratégico para a produção do cuidado. Foi notório que o teleatendimento e a utilização dos instrumentos virtuais, como tecnologias leves, permitiram a redução da distância entre profissional e paciente, sendo considerado uma estratégia norteadora para a assistência aos grupos prioritários visando manter e garantir os acompanhamentos de saúde mediante as restrições colocadas frente aos protocolos de isolamento e o distanciamento social.

Importante frisar que a telemedicina para o profissional médico está regulamentada através da resolução nº 56, de 1º de abril de 2020 e o teleatendimento para o profissional enfermeiro por meio da resolução COFEN nº 634/2020, que autoriza e normatiza a teleconsulta de enfermagem como forma de combate à pandemia provocada pelo novo Coronavírus (Sars-Cov-2) mediante consultas, esclarecimentos, encaminhamentos e orientações com uso de meios tecnológicos ⁽¹⁰⁻¹¹⁾.

Assim, ressaltamos a necessidade da construção do cuidado de forma tecnológica, tanto no sentido de atender as necessidades da mulher no período puerperal, como na maneira de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA CONSULTA PUERPERAL
NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ricardo José Oliveira Mouta, Thalita Alves de Carvalho, Edymara Tatagiba Medina, Sandra Cristina de Souza Borges Silva, Marcele Zveiter, Luciane Pereira de Almeida, Joana labrudi Carinhanha, Renata Pascoal Freire, Fernanda Maria do Vale Martins Lopes

instrumentalizar sua assistência, estabelecendo assim novas relações, além de buscar a harmonia entre a tecnologia e o indivíduo, enxergando a mulher além dos equipamentos. Independente de qual tecnologia utilizada, o profissional de saúde deve compreender o seu papel como agente ativo no cuidado humano, lutando pelo bem-estar na saúde do binômio mãe-bebê.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar das limitações por conta da pandemia do Covid 19, acrescido a sobrecargas das agendas dos profissionais e a necessidade de evitar aglomerações na unidade, o objetivo deste estudo foi alcançado.

A tecnologia em saúde na assistência age como intercessora entre a racionalidade que se relaciona à prática de procedimentos pautados em protocolos e manuais, e a subjetividade, que se relaciona à formação do vínculo e acolhimento ou tudo aquilo baseado nas emoções humanas, tornando a personificação do cuidado eficiente e as fortalecendo para avaliação em consultório ou em teleconsulta, permitindo sua aplicabilidade com maior efetividade.

Considerando a relevância da temática proposta, entendemos que o cuidado mediado pelas mídias virtuais representa a inovação na forma de cuidar, garantindo acesso a assistência no contexto de isolamento e distanciamento social. Dessa forma, sugerimos a formulação de novos estudos e desenvolvimento de novas tecnologias que contribuam para qualificação do cuidado e dos profissionais

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde; 2016.
2. Biff D. Cargas de trabalho de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. Tese [Doutorado em Enfermagem] – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis; 2016. 245p
3. Rocha PK, Prado ML, Wal ML, Carraro TE. Cuidado e tecnologia: aproximações através do Modelo de Cuidado. Rev. bras. enferm [Internet]. 2008 [cited 2021 May 25]; 61(1):113-116. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000100018>. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/kmVnsg8zYHPf4CRgqPx4bj/abstract/?lang=pt>
4. Brasil. Portaria/MS nº 2.436. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do SUS. Diário Oficial da União; 2017.
5. Merhy EE. Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde. In: Merhy EE, Onocko R. (Org.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec; 1997.
6. Souza BCC. Gestão de mudança e de inovação: árvore de problemas como ferramenta para avaliação do impacto da mudança. Revista de ciências gerenciais [Internet]. 2010 [cited 2021



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA CONSULTA PUERPERAL
 NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Ricardo José Oliveira Mouta, Thalita Alves de Carvalho, Edymara Tatagiba Medina, Sandra Cristina de Souza Borges Silva,
 Marcele Zveiter, Luciane Pereira de Almeida, Joana Iabrudi Carinhonha, Renata Pascoal Freire, Fernanda Maria do Vale Martins Lopes

May 25]; 14 DOI <https://doi.org/10.17921/1415-6571.2010v14n19p89-106>. Available from:
<https://revista.pgsskroton.com/index.php/rcger/article/view/2583>

7. Merhy EE, et al. Avaliação compartilhada do cuidado em saúde: surpreendendo o instituído nas redes. Rio de Janeiro: Hexis; 2016. 1 vol.
8. Torres GMC, Figueiredo IDT, Cândido JAB, Morais APP, Almeida MI. The use of soft technologies in the care of hypertensive patients in Family Health Strategy. Esc. Anna Nery [Internet]. 2018 Jun 11 [cited 2021 May 25]; (22):1-8. DOI <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0169>. Available from:
<https://www.scielo.br/ean/a/Y76bFcpRbwdnwnw8tcCTYSt/?lang=en>
9. Franco TB, Merhy EE. Trabalho, Produção do Cuidado e Subjetividade em Saúde. São Paulo: Hucitec; 2013.
10. Conselho Federal de Medicina (Brasil). Resolução nº 56, de 01 de abril de 2020. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 2020 abr 03. Seção 1. p. 45.
11. Conselho Federal de Enfermagem (Brasil). Resolução nº 634, de 26 de março de 2020. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. 2020 mar 27. Seção 1. p.117.